

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES



SITRA COMUNICADO



AOS TRABALHADORES DO SECTOR PRIVADO DE PASSAGEIROS – CCT 2011



ANTROP APRESENTA, AO SITRA, UMA PROPOSTA DE ACRÉSCIMO SALARIAL DE 1,30 % E FECHA ACORDO COM OUTRO SINDICATO, POR 1,24 %

A Antrop continua a surpreender-nos, de forma inédita, com a sua postura negocial.

No ano passado, iniciou as negociações (e encerrou-as) numa única reunião, sem qualquer proposta de acréscimo para os salários, tendo estes ficado congelados.

Este ano, e após ter apresentado ao SITRA, no passado dia 4 de Abril, uma proposta de 1,30 % para aumento da tabela salarial veio, posteriormente, a assinar acordo com outro sindicato, por 1,24%.

As negociações, com o SITRA, tiveram início no dia 3 de Março de 2011 tendo sido efectuadas 4 reuniões.

Na penúltima reunião, realizada como atrás referimos, no dia 4 de Abril, a Antrop propôs 1,30 % para a tabela salarial, tendo o SITRA reformulado a sua proposta para 1,50 %.

Face a isto, os representantes da Antrop, comprometeram-se a analisar a nossa contraproposta e a responder-nos na próxima reunião que ficou, desde logo, agendada para o dia 12 de Abril.

Entretanto, fomos contactados pela associação empresarial a comunicar-nos o adiamento desta reunião, para o dia 3 de Maio, por questões imprevistas (?).

Assim, ontem, dia 3 de Maio, quando iniciamos a reunião, foi com estupefacção que constatámos que a Antrop tinha como resposta para nos dar, **uma proposta de 1,24 %, logo, inferior àquela que já nos tinha apresentado no dia 4 de Abril.**

Perante o insólito desta atitude, fomos informados que já tinham chegado a acordo, com outro sindicato, por esse valor.

Neste contexto, deixamos expresso em acta a nossa discordância com esta atitude, porquanto, face aos baixos salários praticados no sector, continuamos a privilegiar que os montantes disponíveis para os acréscimos sejam sempre canalizados para a tabela salarial, sob pena de, um dia destes, o salário base do Motorista ser ultrapassado pelo salário mínimo nacional.

Entendemos que, só por esta via, poderemos vir a atenuar as fortes perdas salariais verificadas desde 2001, último ano, em que, por força de um acordo do SITRA **(que estabeleceu o pagamento do 13.º e 14.º meses de agente único)** os trabalhadores do sector tiveram alguma recuperação salarial.